

# Editorial

É com alegria que lançamos o último número de 2013 do Boletim Campineiro de Geografia. Trazemos, além de seis artigos inéditos, dois textos em homenagem a Bertha Becker: a transcrição do depoimento de sua irmã, Fany Davidovich, apresentado na ocasião do X Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (Enanpege), realizado em Campinas; e uma resenha da obra derradeira de Becker, “A urbe amazônida — a floresta e a cidade”. Publicizamos, assim, nossa imensa admiração por uma das maiores geógrafas que este país já conheceu.

Dentre os artigos desta edição, estão presentes diversas análises e interpretações das dinâmicas do espaço geográfico brasileiro. Lisandra Lamoso busca atualizar discussões sobre desindustrialização e reprimarização da economia, a fim de melhor compreender os usos do território no estado do Mato Grosso do Sul. Marina Castro de Almeida analisa a dinâmica recente da divisão territorial do trabalho em empresas de teleatendimento, especialmente nas cidades médias brasileiras. Mirlei Pereira e Laís Ribeiro Silva discutem as implicações da especialização de Uberaba (MG) em atividades relacionadas à agropecuária moderna, notadamente a genética bovina — que afirmaram a centralidade da Uberaba nas atividades relacionadas a reprodução e melhoramento de bovinos no território nacional. Eliza Pinto de Almeida analisa a Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Santana do Ipanema, no sertão alagoano, contribuindo para um entendimento das relações entre o público e o privado na saúde, sobretudo do entendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

As finanças e a articulação entre os circuitos da economia são o tema do artigo de Villy Creuz, que discute interfaces entre geografia e economia e analisa situações empíricas nas cidades de Buenos Aires e São Paulo. Prosseguindo na análise da capital portenha, Carlos Henrique Costa da Silva analisa as dinâmicas contemporâneas do espaço urbano de Buenos Aires a partir do comércio, do consumo e da hotelaria de luxo. Dessa forma, trazemos uma edição que compreende interpretações das dinâmicas do campo e da cidade, do território

brasileiro e da cidade de Buenos Aires.

Gostaríamos de registrar, também, que o Boletim Campineiro de Geografia segue em seu trabalho de indexação, de modo a ampliar o acesso à revista e ao seu conteúdo. Além do *Latindex* e do *Portal de Periódicos da CAPES*, agora ingressamos no DOAJ (*Directory of Open Access Journals*), importante indexador de periódicos de acesso aberto. Relembramos que este princípio — o livre acesso ao conhecimento — fundamenta esta publicação desde sua fundação.

Expressamos, ainda, imensa gratidão aos autores, pareceristas e ao conselho científico, cuja colaboração possibilitou a organização de mais este número de nossa revista.

Boa leitura!

*Conselho Editorial*